

RELATÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2003 A 2017

Neise Marino Cardoso¹
Dayane de Freitas de Lourdes²

Introdução: Este trabalho constitui-se em um relatório e contém uma revisão das políticas públicas para a educação superior do sistema brasileiro. Os dados apresentados elucidam dimensões e aspectos relevantes da trajetória de dois presidentes e descrevem os contornos das políticas educacionais. Nesse sentido a discussão abarca os períodos dos mandatos presidenciais de Luiz Inácio Lula da Silva mandatos de 2003 até 2011. Na sequência o texto reverbera as políticas públicas para a educação superior no governo da presidente Dilma Rousseff (2011-2016). **Objetivos:** Refletir sobre a oferta de uma educação que possibilite a aproximação com a teoria social crítica; Analisar a criação, acesso e permanência de jovens da classe trabalhadora nas escolas e universidades públicas; Identificar a mobilização de setores populares da sociedade; Descrever a articulação com as agências representantes do grande capital - Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI). **Metodologia:** A presente pesquisa utiliza-se da pesquisa qualitativa, documental a partir de materiais publicados em revistas e dados do Ministério da Educação. O Brasil ressignificou suas políticas públicas educacionais e ainda necessita de avanços para completar o atendimento à população vulnerável. Para tanto, foram elencados de forma cronológica as ações criadas nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Michel Temer. **Resultados e Discussão:** Com base nos dados emitidos pelo Ministério da Educação, o referido governo investiu fortemente na criação de condições de ingresso e construção de universidades e institutos tecnológicos de ensino público, no referido governo destaca-se a criação do Programa Universidade para Todos- PROUNI, que concedeu bolsas de estudos integrais e parciais em instituições privadas de educação superior constituindo-se em uma oportunidade para alunos de baixa renda egressos da rede pública. Durante a presidência de Lula e de sua sucessora do partido dos trabalhadores foram criadas 18 universidades e 173 campus universitários, estendendo o atendimento de 505 mil alunos para 932 mil estudantes. Para tanto, os governos petistas (2003-2016), ofertaram uma educação que possibilitou, a aproximação com a teoria social crítica, fornecendo condições de acesso e permanência de jovens vulneráveis, filhos das classes trabalhadoras em escolas e universidades públicas e intensificou a mobilização de setores populares da sociedade para reivindicar melhorias e ampliação do sistema educacional. Os governos Lula e

¹ Mestre pelo Centro Universitário Salesiano-Americana/SP. email: neisecardoso@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6502958195485438>.

² Mestre pela Universidade Federal de Mato Grosso/MT. email: delourdesdayane@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/3267655814843301>

Dilma representaram dentro do período democrático brasileiro uma significativa mudança em alguns referenciais no que diz respeito à educação superior.

Considerações finais: Por fim, inferimos que o referido contexto social, econômico, político e educacional resgatou a dualidade da educação brasileira que se expressa na oferta da educação de forma distinta e desigual para as classes sociais com nítido recorte de raça, assim como acarretou o esvaziamento ontológico -compreendido como redução da educação a instrumento a serviço do capital-, flexibilização do currículo e precarização das condições de trabalho docente.

Palavras-chaves: educação superior; políticas públicas; políticas educacionais